

# 2.ª Revisão do PDM da Maia

Câmara Municipal da Maia

Estabelecimentos Escolares

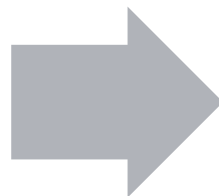
# Índice

- Enquadramento Legal
- Estratégia
- Tópicos de debate
- Importa ter em atenção que ...

# Enquadramento Legal

Lei de bases gerais da política pública de solos, de ordenamento do território e de urbanismo

2014



Regime Jurídico de Instrumentos de Gestão Territorial

2015



- **Execução coordenada, programada e colaborativa**
- Ponderação da viabilidade jurídico-fundiária
- **Sustentabilidade económico-financeira e ambiental**
- Estimar a capacidade do investimento público
- **Execução, via operações urbanísticas e unidades de execução**
- Compensação e redistribuição dos benefícios e encargos
- **Reserva de solo**

# Estratégia

## Fundamentos

### Planos, programas e políticas territoriais:

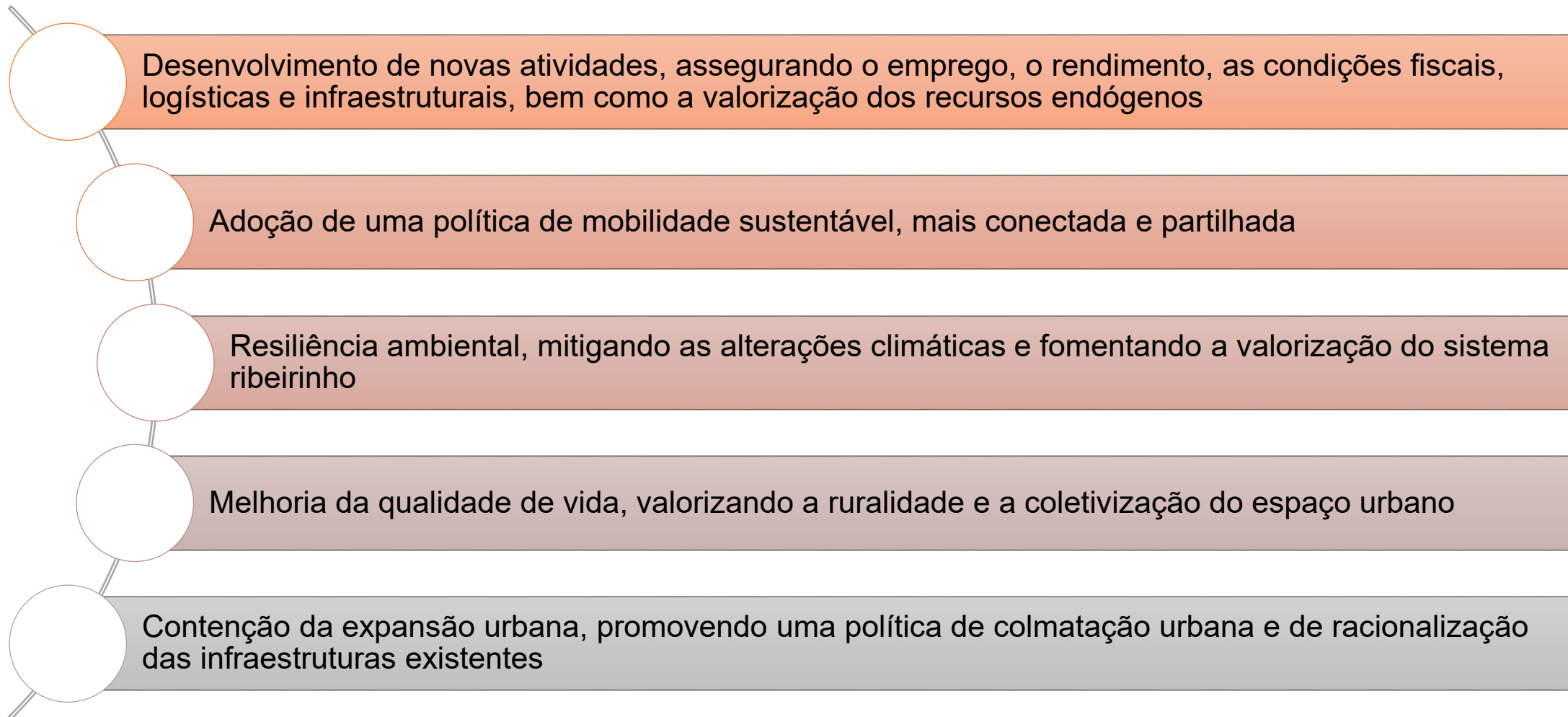
- Portugal 2020 e Norte 2020
- Portugal 2030
- PN POT
- Programa Nacional para as Alterações Climáticas 2020/2030
- Programa Nacional para a Coesão Territorial
- Programa Nacional de Investimentos 2030
- Plano Rodoviário Nacional
- Estratégia da Rede Ferroviária Nacional (2014-2050)
- Nova Geração de Políticas de Habitação
- PROT-N
- Plano de Gestão da Rede Hidrográfica do Cávado, Ave e Leça
- Plano de Gestão da Rede Hidrográfica do Douro PROF
- AMP – Estratégia 2020
- PAMUS
- PMAAC

### Instrumentos estratégicos:

- Grandes Opções do Plano 2019
- Maia 2028

# Estratégia

## Visão



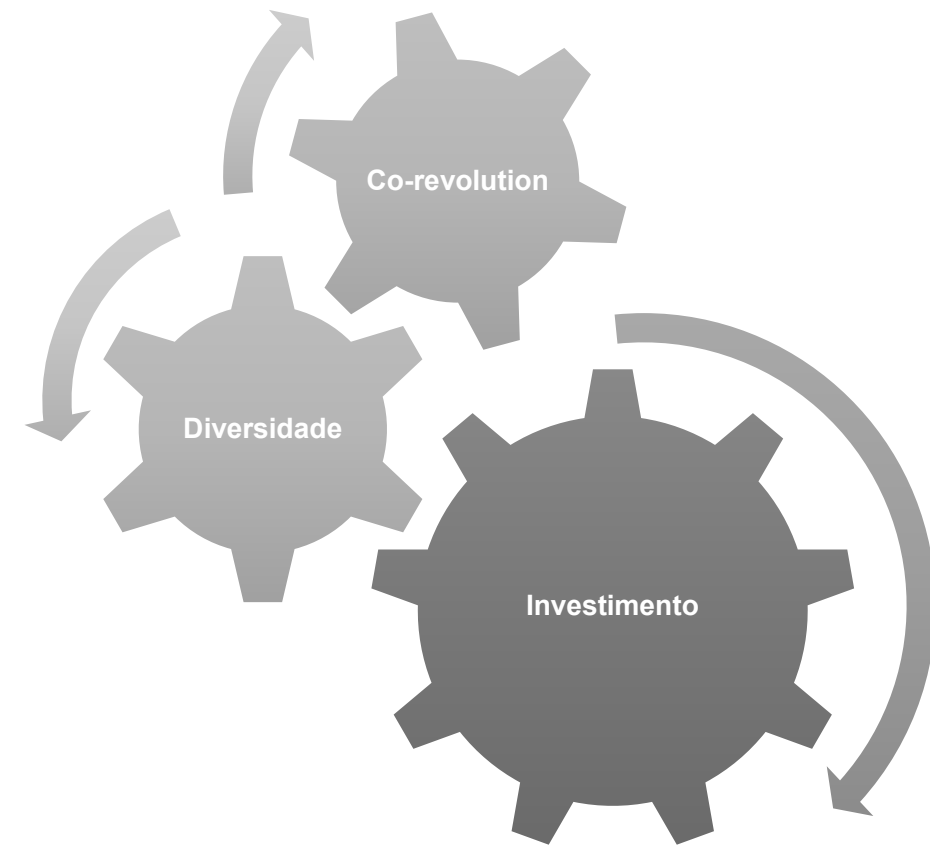
# Estratégia

## Eixos e Objetivos

### EIXO I

#### *EIXO 1: PESSOAS E AS ATIVIDADES*

Promovem-se as pessoas e as atividades económicas, através de uma estratégia de crescimento económico e de criação de emprego, direcionada para o reforço da diversidade económica, fomentado pelas atividades já implantadas em território maia e pelas novas necessidades dos alojamentos (eficiência energética, reabilitação urbana e *co-living*) e dos espaços comerciais e empresariais (*co-working*), atraindo mão-de-obra e população residente.



# Estratégia

## EIXO I

### Eixos e Objetivos

a)

- Incrementar a captação de investimento direto e de atividades económicas, suportada pela disponibilização de condições favoráveis à sua localização, fortalecendo a qualificação funcional, social e ambiental e a capacidade de fixação de população jovem e qualificada

b)

- Promover a diversidade produtiva económica, valorizando as sinergias entre as instituições de ensino superior e empresários, recuperando tecidos económicos perdidos devido à globalização económica, tal como é o caso da agricultura ou o têxtil, e inovando através da atração de setores económicos relacionados com a industrialização 4.0

c)

- Fomentar a reabilitação urbana e os espaços sociais de partilha, associados ao fenómeno da *co-revolution* (residenciais, empresariais e culturais), promovendo, pela adoção de critérios regulatórios flexíveis, intervenções integradas numa estratégia de colmatação urbana

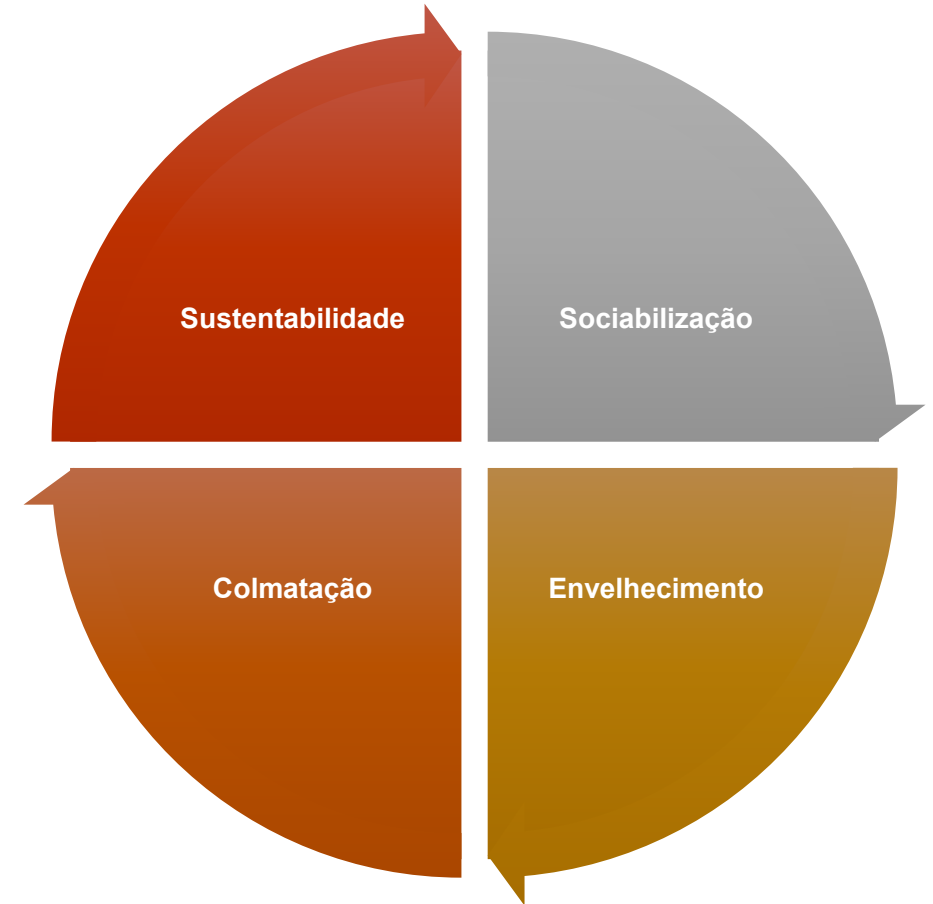
# Estratégia

## Eixos e Objetivos

### *EIXO 2: QUALIDADE DE VIDA*

Procura-se fomentar a qualidade de vida e a coesão social e territorial, ancorados nas vocações do território e na sociabilização do tecido urbano, favorecendo o acesso dos cidadãos aos serviços, melhorando a articulação e conectividade territorial, e assegurando uma mobilidade urbana sustentável e a proteção dos ecossistemas, mediante a conservação e valorização dos territórios que os suportam.

## EIXO II





# Estratégia

## EIXO II

### Eixos e Objetivos

- a)
  - Adaptar, criar e apropriar novas representações de espaço público, tanto em espaço rústico ou urbano, utilizando-o como elemento estruturador do território
- b)
  - Desenvolvimento de políticas de envelhecimento positivo
- c)
  - Priorizar o transporte público e a melhoria da rede de infraestruturas principais, combinada com a qualificação funcional do território, de modo a aumentar a quota dos modos suaves e a fluidez do tráfego
- d)
  - Minimização da fragmentação do tecido urbano, mediante a colmatação dos vazios urbanos, evitando a dispersão da construção em espaço rústico
- e)
  - Alcançar um concelho mais sustentável, com melhor ambiente e melhor qualidade de vida, pela intervenção na paisagem e no património arquitetónico existente

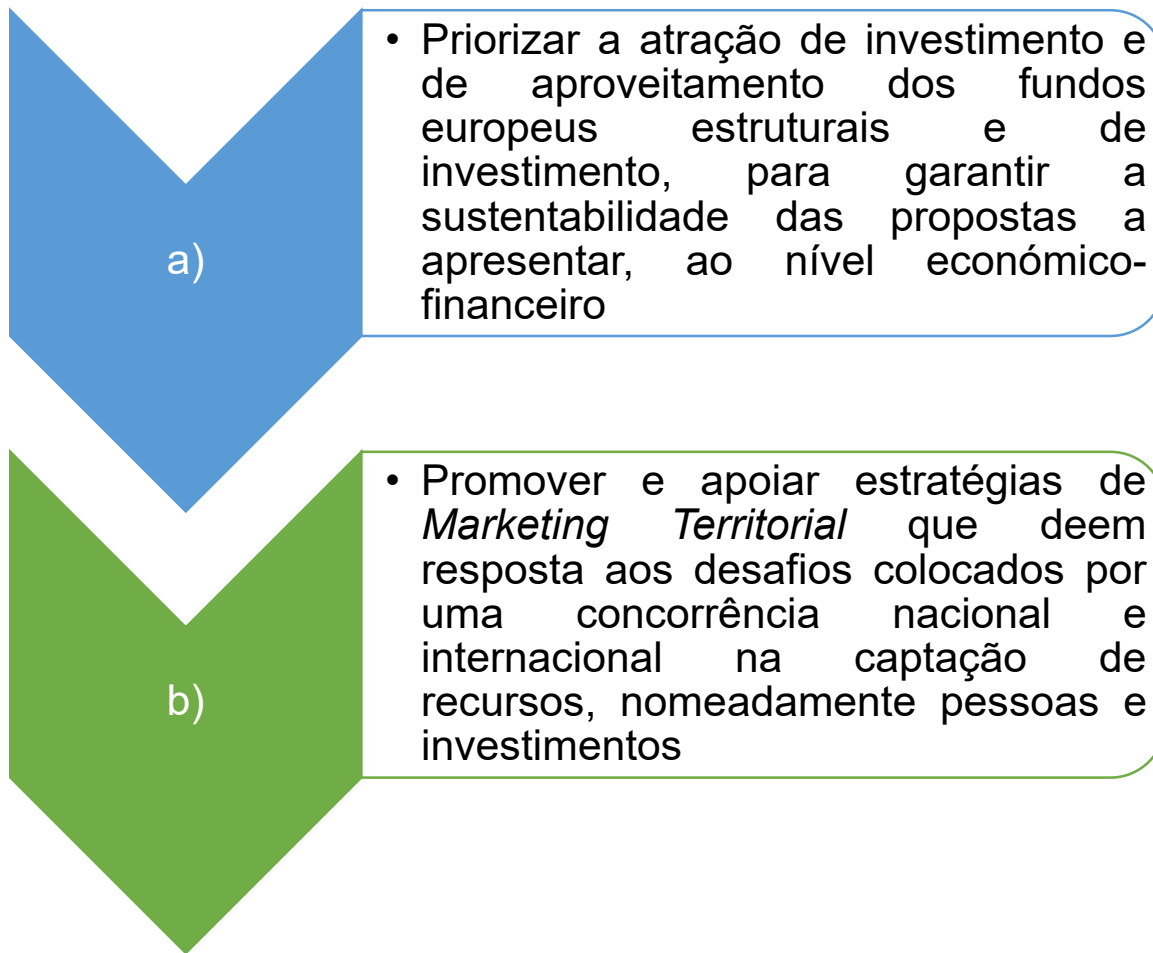
# Estratégia

## Eixos e Objetivos

### EIXO 3: MARKETING TERRITORIAL

A estratégia proposta assenta na atração do território, através da afirmação do concelho, mediante a promoção/valorização de clusters existentes e na adoção de políticas de atração de conhecimento/empresas/instituições com dimensão nacional e internacional.

## EIXO III



# Estratégia

## Eixos e Objetivos

### *EIXO 4: GOVERNAÇÃO E PARTICIPAÇÃO*

Com este Eixo pretende-se valorizar o processo de participação, de forma a que o processo de implementação do PDM seja percebido e partilhado, e que os mecanismos de execução, acompanhamento e avaliação, sejam claros e eficazes, nomeadamente no que respeita ao envolvimento e responsabilização dos intervenientes.

Este eixo visa ainda assegurar que as fases seguintes do Plano são desenvolvidas de forma participativa, procurando com a participação dos cidadãos e dos vários agentes ter o apoio necessário à decisão, intensificando desta forma ações de informação para uma nova estratégia de desenvolvimento e sustentabilidade territorial

a)

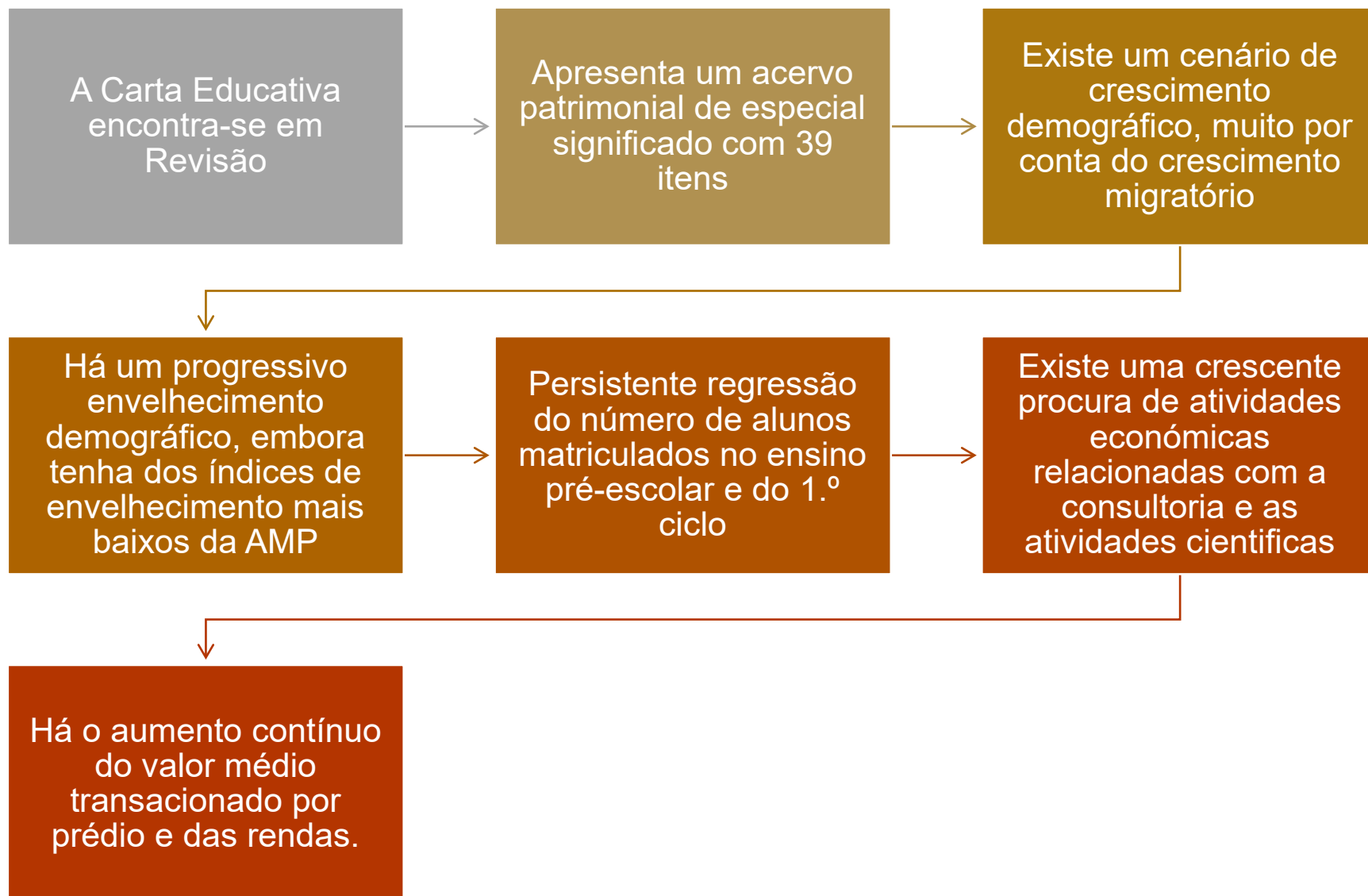
- Assegurar o envolvimento e a participação ativa dos “stakeholders”, divulgando informação aos cidadãos, às empresas e às instituições, capacitando os proprietários e valorizando a escala de proximidade para o desenvolvimento de processos inclusivos de cidadania e sensibilização, recorrendo a processos de planeamento participativo

b)

- Criar as condições para o exercício eficaz e eficiente da gestão e monitorização do processo de implementação do PDM, promovendo a transversalidade da atuação municipal, numa lógica promotora de eficiência coletiva e competitividade económica, e assegurando a futura sustentabilidade do processo

# Importa saber que...

No âmbito da educação



**OBRIGADO PELA SUA ATENÇÃO.**



# Tópicos de debate

1. EIXO 1: Incentivar uma política de isenção fiscal pontuada pela seleção de localizações estratégicas, quer para as atividades económicas, quer para a habitação;
2. EIXO 1: Selecionar áreas para as práticas industriais tradicionais, designadamente, têxteis, calçado e metalurgia, como também para práticas industriais novas, designadamente, com as valências do co-working;
3. EIXO 1: Incentivar à concretização das Áreas de Reabilitação Urbana, enquanto política territorial que impulse espaços-âncoras e de promoção de novas tipologias de utilização dos usos, designadamente, os associados à co-revolution;
4. EIXO 2: Identificar os territórios necessitam de mais investimento, ao nível dos equipamentos que estejam destinados à população idosa;

# Tópicos de debate

1. EIXO 2: Estruturar a rede de mobilidade coletiva pública e privada entorno da rede de metropolitano, comboio e dos futuros corredores metro-bus;
2. EIXO 2: Definir áreas 30, onde a mobilidade deverá ser reduzida e, se possível, interdita aos automóveis nos espaços centrais;
3. EIXO 1 & 2: Identificar áreas potenciais à implementação de uma política agro-ambiental, em que a existência de infraestruturas de apoio, designadamente, agro-parques ou caminhos rurais, sejam uma iniciativa impulsionada pelo município e reforçada, posteriormente, pela iniciativa privada;

# Tópicos de debate

1. EIXO 3: Acompanhar permanentemente as potenciais fontes de financiamento e perceber se as mesmas podem ser alternativas à concretização do modelo territorial que se procura promover;
2. EIXO 1, 2 & 3: Apostar na concretização do fundo municipal de sustentabilidade urbanística;
3. EIXO 3 & 4: Acompanhar permanentemente as forças vivas da sociedade maia, procurando perceber as suas necessidades e manter sempre um programa de execução articulado com as suas pretensões;
4. EIXO 4: Promover a monitorização anual dos diversos instrumentos de gestão territorial e programas/planos territoriais.